

Redes de Atenção à Saúde

PREVENÇÃO, CONTEXTOS E ESTRATÉGIAS: CTA VOLANTE E AGENTES DE PREVENÇÃO

Alecsandra De Moraes Boni Conceição 1, Ana Lúcia Zaher Cabral Cordeiro 1, Francisco Valdez De Freitas 1, Patrícia Maria Schoenacker Carvalho 1
1 Município de Santos - Município de Santos

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O trabalho desenvolvido pelo CTA Volante em parceria com os Agentes de Prevenção de participação voluntária, vem contribuindo para o acesso a testagem de HIV e Sífilis em segmentos populacionais de maior vulnerabilidade. Os agentes de prevenção desenvolvem seus trabalhos com populações com as quais se identificam ou estão inseridos (trabalhadoras do sexo, LGBT, HSH, terceira idade e mulheres), levando orientações sobre prevenção e disponibilizando insumos. A equipe do CTAV conta com quatro profissionais que realizam orientações, testagem e aconselhamento de forma individualizada e sigilosa. Foram realizadas ações em todos os campos onde os APV atuam com encaminhamentos e busca ativa dos casos reagentes de HIV e Sífilis. Avaliamos a importância da testagem em populações chave e em áreas de difícil acesso como forte aliada para diagnóstico e tratamento precoces.

O município de Santos, através da Coordenadoria de Controle de Doenças Infectocontagiosas - Seção de Prevenção - desenvolve um trabalho com Agentes de Prevenção Voluntária (APV), a partir de um decreto de 2006, que prevê a participação voluntária na comunidade, considerando sua inserção no meio. Esses agentes desenvolvem trabalho nos seus bairros e/ou nas populações nas quais se identificam, levando orientações sobre prevenção, além de disponibilização de insumos (preservativo masculino, preservativo feminino e gel lubrificante) e folderes; quando necessário, são feitos encaminhamentos para unidades de saúde e estímulo a realização de exames, considerando a importância do diagnóstico precoce. Os APV recebem capacitações periódicas, onde os temas trabalhados são reciclados. Nesse espaço é possível esclarecer dúvidas, avaliar a atuação do agente no campo, contribuindo para melhor desempenho e melhoria da qualidade do atendimento ao munícipe. Cinco segmentos populacionais, considerados populações vulneráveis, são contemplados por esse trabalho: trabalhadoras do sexo, LGBT, HSH, terceira idade, mulheres. O CTA Volante (CTAV) teve início em janeiro de 2016, como projeto piloto em unidades de saúde. Ao longo do primeiro semestre, observamos ótima adesão com a oferta da testagem rápida para HIV e sífilis, tanto por parte dos usuários da própria unidade, como pela população do bairro, informada por meio dos Agentes Comunitários de Saúde, estratégia esta, acertada com a responsável técnica da unidade. Dentro das propostas do Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS (UNAIDS) em atingir a meta tripla 90-90-90 (testar - tratar - suprimir a viremia), a equipe de Prevenção elaborou uma estratégia de acesso às populações chave iniciando um projeto piloto para levar testagens rápidas com periodicidade regular aos campos de inserção dos APV.

OBJETIVOS

Ampliação de testagem em populações chave, como estratégia de Prevenção preconizada pela UNAIDS e Ministério da Saúde, visando diagnóstico e tratamento precoces.

METODOLOGIA

Através da parceria estabelecida entre os campos dos APV e a equipe do CTAV, as testagens são realizadas nas populações acessadas por esses agentes. Ocorrem visitas técnicas nos locais indicados para avaliação das condições de biossegurança e sigilo de atendimento. A população é previamente informada pelos agentes das datas e horários dos atendimentos sempre respeitando a capacidade de atendimento da equipe do CTAV. Quando a testagem acontece em equipamentos da rede pública a divulgação ocorre por meio do Diário Oficial do Município. Após a realização da testagem, a entrega do resultado dos exames acontece de maneira individualizada e sigilosa pelo aconselhador e são feitas orientações sobre imunização contra hepatite B, avaliação de risco e reflexão sobre vulnerabilidades. São disponibilizados insumos de prevenção em todas as atividades extramuros (preservativo masculino e feminino, gel lubrificante, brindes e folderes). A equipe do CTAV possui 04 profissionais: 02 aconselhadores, 01 testador e 01 administrativo, todos altamente qualificados.

RESULTADOS

Foram realizadas ações de testagem e aconselhamento em todos os campos onde os APV estão inseridos e atuam, bem como encaminhamentos e busca ativa dos casos reagentes de HIV e sífilis. Testagens realizadas: 1018 testes de HIV e 1016 testes de sífilis 1326 aconselhamentos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Avaliamos a importância da testagem em segmentos populacionais mais vulneráveis e em áreas de difícil acesso como forte aliada para diagnóstico e tratamento precoces. Pela experiência de 2016, observa-se a importância do aumento dos recursos materiais e humanos, incluindo um carro equipado e computador em rede para ampliar o número de pessoas testadas e, conseqüentemente, tratadas.